

Santos, M.G. *et al.* 2005. Etnobotânica na APA do Engenho Pequeno, São Gonçalo, RJ: Uma abordagem inicial. **Anais do XIII Simpósio Sobre Meio Ambiente & VIII Simpósio de Direito Ambiental**. UNIVERSO, São Gonçalo (CD-rom).

ETNOBOTÂNICA NA APA DO ENGENHO PEQUENO, SÃO GONÇALO, RJ: UMA ABORDAGEM INICIAL

Marcelo Guerra Santos¹; Maria Cristina Ferreira dos Santos¹
Luiz José Soares Pinto²; Wagner Gonçalves Bastos¹; Moemy Gomes de Moraes³
Bárbara Toncic Neves⁴; Dayanne Silva de Lima⁴; Gabriella Silva de Almeida⁴;
Sarah Dário Alves⁴ & Vanessa Carvalho Teixeira⁴

¹ Professor do DCIEN- FFP-UERJ; ² Bolsista PROATEC do DCIEN-FFP-UERJ; ³ Professor LABES-UFF; ⁴ Discentes do Curso de Ciências Biológicas da FFP-UERJ

RESUMO

Um dos últimos remanescentes de mata atlântica do município de São Gonçalo (Estado do Rio de Janeiro) está localizado na Área de Proteção Ambiental do Engenho Pequeno - APAEP. O presente trabalho objetivou realizar um estudo etnobotânico na APAEP. No levantamento das espécies utilizadas na APAEP foram registradas 54 espécies, distribuídas em 49 gêneros e 38 famílias. A família com maior número de espécies foi Asteraceae (oito). Foram encontradas seis categorias de utilização: medicinal, ritualística, comestível, artesanato, têxtil e madeireira. Os dados obtidos nesta pesquisa poderão auxiliar na formulação de estratégias de conservação e uso sustentável dos recursos naturais da região.

INTRODUÇÃO

A etnobotânica estuda as inter-relações culturais e ambientais entre o homem e as plantas do seu meio, assim como as concepções desenvolvidas por essas culturas sobre as plantas e o aproveitamento que se faz delas (Albuquerque 2002). Esta ciência vem recebendo destaque devido ao crescente interesse da sociedade pelos produtos naturais.

Pesquisas nesta área podem subsidiar trabalhos sobre uso sustentável da biodiversidade através da valorização e do aproveitamento do conhecimento empírico das

sociedades humanas, a partir da definição dos sistemas de manejo, incentivando a geração de conhecimento científico e tecnológico voltados para o uso sustentável dos recursos naturais.

Estudos etnobotânicos são importantes, especialmente no Brasil, uma vez que o seu território abriga uma das floras mais ricas do globo, da qual 99,6% é desconhecida quimicamente (Gotlieb *et al.* 1996). A forte pressão antrópica que os ecossistemas vêm sofrendo tem levado à perda de extensas áreas verdes, da cultura e das tradições das comunidades que habitam estas áreas, que dependem de recursos do meio para sobreviverem. Estes fatores demonstram a necessidade de continuar desenvolvendo estudos sobre etnobotânica e botânica econômica no Brasil (Fonseca & Sá 1997). Estudos desta natureza tornam-se ainda mais necessários na zona costeira brasileira, onde os diversos ecossistemas que a compõem, como manguezal, restinga, mata atlântica e estuários vêm sendo fortemente impactados devido às atividades de especulação imobiliária e expansão urbana.

O presente trabalho objetivou realizar um estudo sobre a relação existente entre a população que vive dentro e nos arredores da Área de Proteção Ambiental do Engenho Pequeno com a vegetação remanescente de mata atlântica desta Unidade de Conservação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de estudo - Um dos últimos remanescentes de mata atlântica do município de São Gonçalo (Estado do Rio de Janeiro) está localizado na Área de Proteção Ambiental do Engenho Pequeno - APAEP. Constituída de vários fragmentos localizados acima da cota 75m (Decreto municipal de São Gonçalo 054/91), a sua riqueza biológica começou a ser revelada por Santos *et al.* (2004, 2005a). A APAEP surgiu da mobilização de moradores e ambientalistas, inconformados pela tentativa da instalação de um “lixão” na área (Santos *et al.* 2005b). Foi então que no ano 1991, por meio do decreto municipal 054/91, foi criada a APAEP. Em 2001, pelo decreto municipal 038/2001, foi criado o Parque Natural Municipal de São Gonçalo - PNMSG, localizado nas áreas mais elevadas e preservadas da APAEP. Há portanto, uma unidade de uso integral (PNMSG) sobreposta a uma unidade de uso sustentável (APAEP).

Listagem etnobotânica - Os dados foram obtidos através de entrevistas semi-estruturadas realizadas durante turnês-guiadas pelas trilhas da APAEP com o reconhecimento das espécies de interesse etnobotânico pelo informante. Para cada espécie foi aplicado um formulário (com questões abertas e fechadas), sendo todas as entrevistas anotadas e gravadas com o auxílio de

gravador de fitas k-7. O material botânico foi coletado, herborizado, identificado e depositado no Herbário da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Para ratificação dos dados os formulários foram novamente aplicados ao informante mediante a presença do material herborizado (Albuquerque & Lucena 2004).

RESULTADOS

Os resultados preliminares apresentados neste trabalho são oriundos das informações fornecidas pelo Sr. Sérgio dos Santos, morador nascido e criado no Bairro do Engenho Pequeno (São Gonçalo) há 54 anos. O informante reside fora dos limites da APAEP, mas passa a maior parte do seu tempo livre caminhando pelas matas da região. É uma pessoa muito requisitada pelos demais moradores, pois detém grande conhecimento sobre as trilhas da APAEP e a utilização de plantas, principalmente as medicinais. Adquiriu esses conhecimentos inicialmente com sua mãe e depois “com a natureza”. Não é praticante de nenhuma religião, mas possui inclinações ao catolicismo e ao espiritismo. Completou o 1º segmento do Ensino Fundamental e tem como profissão chapeador naval. Atualmente está vinculado à Prefeitura Municipal de São Gonçalo e auxilia em diversas atividades administrativas, técnicas, científicas e de ensino desenvolvidas na APAEP.

No levantamento das espécies foram registradas 54 espécies, distribuídas em 49 gêneros e 38 famílias. As famílias com maior número de espécies foram Asteraceae (oito), Myrtaceae (três), Euphorbiaceae, Leguminosae, Melatomataceae, Piperaceae, Sapindaceae e Solanaceae (todas com duas). As demais famílias foram representadas por apenas uma espécie (Tab. 1).

Foram registradas seis categorias de utilização: medicinais (28), ritualísticas (oito), comestíveis (quatro), artesanato (uma), têxtil (uma) e madeireira (uma). Algumas espécies estão incluídas em mais de uma categoria de utilização, como medicinal e ritualístico (sete), comestível e ritualístico (duas), medicinal e comestível (uma) e medicinal, ritualístico e comestível (uma) (Tab. 1).

Dentre as plantas citadas como medicinais, as indicações mais frequentes foram: doenças do aparelho respiratório (13), problemas renais (sete), emagrecimento (cinco) e inflamação (cinco) (Tab. 1).

Em relação às partes vegetais utilizadas, obtivemos os seguintes resultados: plantas medicinais - folhas (21), planta inteira (12), caule (uma) e casca (uma); plantas de uso ritualístico - folhas (13) e planta inteira (cinco); plantas comestíveis - frutos (quatro), folhas (duas), parte tuberosa (uma) e sementes (uma). As plantas utilizadas em artesanato, madeira e têxtil tiveram o caule como indicação mais freqüente. Para algumas espécies medicinais foram citadas diferentes partes da planta para a mesma utilização (Tab 1).

Das plantas indicadas como medicinais, as formas de preparo foram: chá (20), banho (seis), maceração (uma) e xarope (uma). Determinadas plantas possuem mais de uma forma de preparo, que são: chá ou xarope, banho ou massagens, tintura ou chá, xampu ou chá, banho ou tintura, banho ou cataplasma. Dentre as plantas ritualísticas, a forma mais utilizada foi o banho (15) (Tab.1).

A utilização de algumas espécies é realizada em associação com outras plantas (Tab. 1).

O informante ressaltou contra-indicações para algumas espécies destacando-se: *Bidens pilosa* L. que pode causar enfraquecimento nos ossos; *Gochnathia polymorpha* (Less.) Cabr., que pode causar mal estar; *Bauhinia* sp. é considerada uma “planta forte” e seu excesso pode fazer mal; *Piper* sp. é tóxica, sendo contra-indicada para pessoas cardíacas; e *Petiveria aliacea* L., que após o seu uso não é recomendado “pegar friagem”.

Essa abordagem inicial demonstrou que a APA do Engenho Pequeno possui um potencial etnobotânico a ser estudado, possibilitando estratégias de aproveitamento sustentável e conservação deste importante remanescente de mata atlântica do município de São Gonçalo.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho faz parte do convênio entre a Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Urbanismo e Meio Ambiente (SEMIURME) de São Gonçalo e a Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Os autores agradecem ao Sr. Sérgio dos Santos pelo fornecimento das informações, pelo companheirismo e dedicação à APAEP. À comunidade e ao Conselho Gestor da APA do Engenho Pequeno pela dedicação e visão ecológica. À SEMIURME-SG pelo apoio logístico. Ao motorista da FFP-UERJ, Boroco. À SR-1 e SR-3 pelas bolsas concedidas.

BIBLIOGRAFIA

- Albuquerque, U.P. 2002. **Introdução à etnobotânica**. Edições Bagaço, Recife, 87p.
- Albuquerque, U.P. & Lucena, R.F.P. 2004. **Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobotânica**. Livro Rápido/NUPEEA, Recife, 189p.
- Fonseca, V. S. & Sá, C. F. C. 1997. Situación de los estudios etnobotánicos en ecosistemas costeros de Brasil. Pp. 57- 81. In: M. Rios & H.B. Pedersen (eds.). **Uso y Manejo de Recursos Vegetales**. Memorias del II Simposio Ecuatoriano de Etnobotánica y Botánica Economica, Quito.
- Gottlieb, O. R.; Kaplan, M. A. C. & Borin, M. R. M. B. 1996. **Biodiversidade. Um enfoque químico biológico**. Editora UFRJ, Rio de Janeiro.
- Santos, M.G.; Pinto, L.J.S.; Santos, M.C.F.; Pimentel, D.S.; Jascone, C.E.S.; Laurindo, T.F.S.; Filho, P.F.P.T.; Santori, R.T.; Montezuma, R.; Dorivillé, L.F.M.; Lemos, G.A.; Ayres, A.C.M.; Araújo, F.V. & Miranda, J.C. 2004. Biodiversidade e Conservação dos Recursos Naturais da Área de Proteção Ambiental (APA) do Engenho Pequeno, São Gonçalo, RJ. In: **Anais do XII Simpósio Sobre Meio Ambiente & VII Simpósio de Direito Ambiental**. UNIVERSO, São Gonçalo. (CD-rom)
- Santos, M.G.; Pinto, L.J.S. & Oliveira, M.B. 2005a. A importância das coleções biológicas escolares para o conhecimento da riqueza biológica regional. Pp. 572-574. In: **Anais do I Encontro Nacional de Ensino de Biologia e III Encontro Regional de Ensino de Biologia RJ/ES**. Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia, Rio de Janeiro.
- Santos, M.G.; Pimentel, D.S.; Torres, E.J.L.; Pinto, L.J.S. & Laurindo, T.F.S. 2005b. O movimento estudantil e a vivência dos estudantes de Biologia em áreas verdes do município de São Gonçalo. Pp. 464-467. In: **Anais do I Encontro Nacional de Ensino de Biologia e III Encontro Regional de Ensino de Biologia RJ/ES**. Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia, Rio de Janeiro.

TABELA 1: Famílias, espécies, nomes populares, utilidades, indicações populares, partes utilizadas e formas de preparo das plantas com interesse etnobotânico da Área de Proteção Ambiental do Engenho Pequeno, município de São Gonçalo, estado do Rio de Janeiro.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	UTILIDADE	INDICAÇÃO	PARTE UTILIZADA	FORMA DE PREPARO	ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS PLANTAS
Agavaceae	<i>Agave americana</i> L.	Pita	Medicinal	Sarna em cachorro, tosse	Folhas	Chá	Não
Anacardiaceae	<i>Schinus terebintifolius</i> Raddi	Aroeira	Comestível	Temperar peixe	Frutos	---	Não
			Medicinal	Problemas renais	Casca	Chá	Parietária, embaúba, canela de velho
				Fortificante e cicatrizante	Folhas e casca	Chá	Não
Araceae	<i>Anthurium coriaceum</i> (Grah.) G. Don	Pena-de-Oxossi	Ritualístico	Descarrego	Folhas	Banho	Outras ervas
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia cymbifera</i> Mart. et Zucc.	Cipó-milome ou milomem	Medicinal	Pressão alta, problemas intestinais (diarréia), rins e emagrecimento	Caule	Chá	Não
Asteraceae	<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	Macela ou macelinha	Medicinal	Dor de cabeça	Caule, folha e flores	Chá	Não
	<i>Agerathum conyzoides</i> L.	Erva-de-são-João	Medicinal	Gripe (expectorante)	Planta inteira	Xarope	Guaco, camará e poejo

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	UTILIDADE	INDICAÇÃO	PARTE UTILIZADA	FORMA DE PREPARO	ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS PLANTAS
Asteraceae	<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	Alecrim	Medicinal	Calmante	Folhas	Chá	Não
			Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho e Defumador	Não
	<i>Bidens pilosa</i> L.	Picão	Medicinal	Antibiótico, depurativo e inflamação	Planta inteira	Chá	Gervão
	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	Erva-grossa	Medicinal	Expectorante, problemas pulmonares, antibiótico	Folhas	Chá e xarope	Erva-de-São-João
	<i>Pterocaulon virgatum</i> (L.) DC.	Quitoco, erva-da-lua	Medicinal	Emagrecimento	Folhas	Chá	Porangaba
			Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho	Não
	<i>Gochnathia polymorpha</i> (Less.) Cabr.	Camará	Medicinal	Tosses em geral e bronquite	Folhas	Chá e xarope	Guaco, erva-de-São-João, cana-de-sape
			Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho	Não
Asteraceae sp.	Arnica-do-mato	Medicinal	Pancadas e luxações	Folhas e flores	Banhos e Massagens	Não	

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	UTILIDADE	INDICAÇÃO	PARTE UTILIZADA	FORMA DE PREPARO	ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS PLANTAS
Bignoniaceae	<i>Sparatoperma leucanthus</i> (Vell.) Schumann	Cinco-chagas	Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho	Não
			Medicinal	cicatrizante	Folhas	Banho do chá	Aroeira e erva-de-bicho
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i> L.	Urucum	Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho	Não
			Comestível	condimento	Sementes	---	Não
Boraginaceae	<i>Cordia curassavica</i> (Jacq.) Roem & Schult.	Erva-baleeira	Medicinal	Massagem para inflamação, má circulação, dores, inchaço	Folhas	Tintura ou chá	Não
Cecropiaceae	<i>Cecropia</i> sp.	Embaúba	Medicinal	Rim e estômago	Folhas	Chá	Cana-do-brejo
Commelinaceae	<i>Tradescantia zebrina</i> Hort. Ex Loud.	Trapoeraba	Medicinal	Inflamações	Planta inteira	Banho	Não
Costaceae	<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	Cana-do-brejo	Medicinal	Cálculo renal (rins)	Folhas	Chá	Embaúba, cipó cabeludo e parietária
Cucurbitaceae	<i>Momordica charantia</i> L.	Melão-são-Caetano	Medicinal	Estômago, diarreia, dor de cabeça, enjôo, fígado	Planta inteira	Chá	Não
				Piolho (pediculose)	Planta inteira	Banho	Não
Dilleniaceae	<i>Davilla rugosa</i> Poir.	Cipó-caboclo	Ritualístico	Espiritual	Planta inteira	Banho	20 ervas diferentes

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	UTILIDADE	INDICAÇÃO	PARTE UTILIZADA	FORMA DE PREPARO	ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS PLANTAS
Dioscoriaceae	<i>Dioscorea piperifolia</i> Humb. & Bompl. ex Willd.	Cará	Comestível	---	Parte tuberosa	Cozida	Não
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i> sp.	Arco-de-pipa	Artesanato	Instrumento musical berimbau	Caule	---	Não
Euphorbiaceae	<i>Dalechampia brasiliensis</i> Baill.	Urtiga	Medicinal	Inflamação cutânea (impinge), freira	Folhas	Maceração	Não
	<i>Julocroton fuscescens</i> Baill.	Sino-de-abaluaue	Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho	Outras ervas
Flacourtiaceae	Flacourtiaceae sp.	Porangaba	Medicinal	Emagrecer	Folhas	Chá	Quitoco
Gramineae	<i>Melinis minutiflora</i> P. Beauv	Capim-melado ou capim-gordura	Medicinal	Bronquite e tosse	Planta inteira	Chá ou xarope	Guaco
Lamiaceae	<i>Leonitis nepetaefolia</i> (L.) R. Br.	Cordão-de-frade	Ritualístico	Espiritual	Planta inteira	Banho	Outras ervas
Leguminosae	<i>Bauhinia</i> sp.	Pata-de-vaca	Medicinal	Diabetes	Folhas e caules	Chá	Não
	<i>Desmodium adsendens</i> (Sw.) DC.	Amor-do-campo	Medicinal	Inflamações do aparelho reprodutor feminino	Folhas	Chá	Não
	<i>Mimosa pudica</i> L.	Dormideira	Medicinal	Calmante, antiinflamatório	Planta inteira	Chá	Arrebenta-cavalo, capim-pé-de-galinha, guando, tamarindo
			Ritualístico	Espiritual	Planta inteira	Banho	Não

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	UTILIDADE	INDICAÇÃO	PARTE UTILIZADA	FORMA DE PREPARO	ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS PLANTAS
Loranthaceae	<i>Strutancthus</i> sp.	Erva-de-passarinho	Medicinal	Gripe e tosse, bronquite, pneumonia	Planta inteira	Xarope e chás	Erva-de-São-João, guaco e mentrasto
Lytraceae	<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) J. F. Macbr.	Sete-sangrias	Medicinal	Pressão alta e rins	Planta inteira	Chá	Não
				Depurativo do sangue	Planta inteira	Chá	Gervão e picão
Malvaceae	Malvaceae sp.	Guaxima	Têxtil	Corda	Caule	---	Não
Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	Mixerica, canela de velho	Medicinal	Problemas renais	Folhas e frutos	Chá	Aroeira e cipó-cabeludo
			Comestível	---	Frutos	---	Não
			Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho	Outras ervas
	<i>Clidemia hirta</i> (L.) Don	Blanda-fogo	Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho	Outras ervas
			Comestível	---	Frutos	---	Não
Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga	Medicinal	Gripe e febre	Folhas	Chá	Não
	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels.	Jamelão	Medicinal	Emagrecimento	Folhas	Chá	Erva-da-lua
	<i>Plinia edulis</i> (Vell.) Sobral	Cabeludinha	Comestível	---	Frutos	---	Não
Nyctaginaceae	<i>Boerhavia diffusa</i> L.	Erva-tostão	Medicinal	Diarréia de crianças	Planta inteira	Banho	Não
			Ritualístico	Espiritual	Planta inteira	Banho	Outras ervas
Oxalidaceae	<i>Oxalis</i> sp.	Azedinha	Comestível	---	Folhas	---	Não
Piperaceae	<i>Piper</i> sp.	Jaborandi ou desata-nó	Medicinal	Cabelo, anestésico, pancada	Folhas	Xampu e Chá	Não
			Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho	Outras ervas

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	UTILIDADE	INDICAÇÃO	PARTE UTILIZADA	FORMA DE PREPARO	ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS PLANTAS
Piperaceae	<i>Piper marginatum</i> Jacq.	Quebra-mandinga, aberta-ruão ou falso jaborandi	Ritualístico	Espiritual	Folhas	Chá ou Banho	Não
Phytolaccaceae	<i>Petiveria aliacea</i> L.	Guiné-pípiu	Medicinal	Luxações	Folhas	Banho ou tintura para massagem	Outras ervas
Polygalaceae	<i>Polygala hydropiperoides</i> Michx.	Erva-de-bicho	Medicinal	Micoses e coceiras	Folhas	Banhos ou cataplasmas	Não
Portulacaceae	<i>Talium triangulare</i> (Jacq.) Willd.	Caruru ou bunda de mulata	Comestível	---	Folhas	Cozida	Não
Rubiaceae	<i>Coffea arabica</i> L.	Café	Medicinal	Dor de cabeça	Folhas	Chá	Não
Sapindaceae	<i>Cupania</i> sp.	Camboata	Madeiraira	Cabo de enxada	Caule	----	Não
	<i>Serjania cuspidata</i> Radlk.	Cipó-cabeludo	Medicinal	Tratamento de rins, emagrecimento	Folhas	Chá	Embaúba, canela de velho
Schizaeaceae	<i>Lygodium volubile</i> Sw.	Abre-caminho	Ritualístico	Espiritual	Planta inteira	Banho de Ebó	Outras ervas
Solanaceae	<i>Solanum argenteum</i> Dun.	Erva-prata	Ritualístico	Espiritual	Folhas	Banho	Outras ervas
	Solanaceae sp.	Canema	Medicinal	Hemorróidas	Folhas	Banho de assento	Não
Urticaceae	<i>Urera</i> sp.	Urtiga ou urtiga mamona	Medicinal	Frieira	Folhas	Banho	Não

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	UTILIDADE	INDICAÇÃO	PARTE UTILIZADA	FORMA DE PREPARO	ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS PLANTAS
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta jamaicensis</i> (L.) Vahl.	Gervão	Medicinal	Anemia e depurativo do sangue	Planta inteira	Chá	Picão, sete-sangrias
Zingiberaceae	<i>Hedychium coronarium</i> J. König	Erva-de-Mãe-Oxum	Ritualístico	Espiritual	Folhas quinadas	Banho	Outras ervas